



**REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA**  
GOVERNO REGIONAL  
**SECRETARIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA**  
**ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA Dr. LUÍS MAURÍLIO DA SILVA DANTAS**  
N.º do Código do Estabelecimento de Ensino 3102-203

# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA DR. LUÍS MAURÍLIO SILVA  
DANTAS

01 de janeiro a 31 de dezembro de 2025

**BALANÇO**



SNC-AP

**BALANÇO**

APÓS APURAMENTOS 2025

DIVISA: EUR

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2025	2024
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis		456 000,33	410 133,07
Propriedades de investimento			
Ativos intangíveis		2 420,36	5 060,48
Ativos biológicos			
Participações financeiras			
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis			
Clientes, contribuintes e utentes			
Acionistas/sócios/associados			
Diferimentos			
Outros activos financeiros			
Ativos por impostos diferidos			
Outras contas a receber	23.2		
		<b>458 420,69</b>	<b>415 193,55</b>
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários		33 286,04	24 951,97
Ativos biológicos			
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	23.1		
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis			
Clientes, contribuintes e utentes			
Estado e outros entes públicos			
Acionistas/sócios/associados			
Outras contas a receber	23.2	1 072 742,05	993 876,73
Diferimentos		262,16	262,16
Ativos financeiros devidos para negociação			
Outros ativos financeiros			
Ativos não correntes devidos para venda			
Caixa e depósitos		4 582,21	4 169,67
		<b>1 110 872,46</b>	<b>1 023 262,53</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>1 569 293,15</b>	<b>1 438 456,08</b>
<b>PATRIMÓNIO LÍQUIDO</b>			
Património/Capital		127 199,10	127 199,10
Ações (quotas) próprias			
Outros instrumentos de capital próprio			
Prémios de emissão			
Reservas			
Resultados transitados		270 184,55	246 114,89
Ajustamentos em activos financeiros			
Excedentes de revalorização			
Outras variações no património líquido		65 194,67	58 100,10
Resultado líquido do período		63 926,50	24 069,66
Dividendos antecipados			
Interesses que não controlam			
		<b>526 504,82</b>	<b>455 483,75</b>
<b>Total do património líquido</b>		<b>526 504,82</b>	<b>455 483,75</b>
<b>PASSIVO</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões			
Financiamentos obtidos			
Fornecedores de investimentos			
Fornecedores			
Responsabilidades por benefícios pós-emprego			
Diferimentos			
Passivos por impostos diferidos			
Outras contas a pagar	23.3		
<b>Passivo corrente</b>			
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis			
Fornecedores			



SNC-AP

**BALANÇO**

APÓS APURAMENTOS 2025

DIVISA: EUR

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2025	2024
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes		4 582,21	4 169,67
Estado e outros entes públicos			
Acionistas/sócios/associados			
Financiamentos obtidos			
Fornecedores de investimentos			
Outras contas a pagar	23.3	1 038 206,12	978 802,66
Diferimentos			
Passivos financeiros defidos para negociação			
Outros passivos financeiros			
		<b>1 042 788,33</b>	<b>982 972,33</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>1 042 788,33</b>	<b>982 972,33</b>
<b>Total do património líquido e do passivo</b>		<b>1 569 293,15</b>	<b>1 438 456,08</b>

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA



DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

SNC-AP

APÓS APURAMENTOS 2025

DIVISA: EUR

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
Impostos, contribuições e taxas		190,00	305,00
Vendas		4 197,55	5 019,24
Prestações de serviços e concessões		115 964,70	114 968,12
Transferências e subsídios correntes obtidos	23.5	8 605 710,12	8 248 832,76
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos c			
Variações nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas, das matérias consumidas e dos inventários transferidos		-84 104,25	-78 628,16
Fornecimentos e serviços externos	23.4	-324 633,17	-365 226,15
Gastos com o pessoal		-8 066 476,76	-7 775 616,24
Transferências e subsídios concedidos		-43 507,60	-395,84
Prestações sociais		-25 238,68	-13 444,99
Imparidade de inventários e ativos biológicos (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos	23.6	26 104,81	44 796,59
Outros gastos		-237,82	
<b>Resultados antes de depreciações e resultados financeiros</b>		<b>207 968,50</b>	<b>180 610,33</b>
Gastos/reversões de depreciação e amortização	23.7	-144 042,40	-156 501,75
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)			
<b>Resultado operacional (antes de resultados financeiros)</b>		<b>63 926,50</b>	<b>24 108,58</b>
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados			-38,92
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>63 926,50</b>	<b>24 069,66</b>
Imposto sobre o rendimento			
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>63 926,50</b>	<b>24 069,66</b>

**DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO PATRIMÓNIO LÍQUIDO**



**DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO PATRIMÓNIO LÍQUIDO**

SNC-AP APOIS APURAMENTOS 2025

DIVISA: EUR

DESCRIÇÃO	NOTAS	PATRIMÓNIO LÍQUIDO ATRIBUÍDO AOS DETENTORES DO PATRIMÓNIO LÍQUIDO DA ENTIDADE QUE CONTROLA										INTERESSES QUE NÃO CONTROLAM	TOTAL DO PATRIMÓNIO LÍQUIDO		
		CAPITAL PATRIMÓNIO SUBSCRITO	AÇÕES (QUOTAS) PRÓPRIAS	OUTROS INSTRUMENTOS DE CAPITAL PRÓPRIO	PRÉMIOS DE EMISSÃO	RESERVAS	RESULTADOS TRANSFERIDOS	AJUSTAMENTOS EM ATIVOS FINANCEIROS	EXCEDENTES DE REVALORIZAÇÃO	OUTRAS VARIÁÇÕES NO PATRIMÓNIO LÍQUIDO	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO			TOTAL	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO (1)		127.199,10					246.114,89				58.100,10	24.069,66	455.483,75		455.483,75
ALTERAÇÕES NO PERÍODO															
Ajustamentos de transição de referencial contabilístico															
Alterações de políticas contabilísticas															
Correção de erros materiais															
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras															
Realização do excedente de revalorização															
Excedentes de revalorização e respectivas variações															
Transferências e subsídios de capital											8.190,47		8.190,47		8.190,47
Outras alterações reconhecidas no Património Líquido	23						24.069,66				-1.095,90	-24.069,66	-1.095,90		-1.095,90
	(2)						24.069,66				7.094,57	24.069,66	7.094,57		7.094,57
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO (3)												63.926,50	63.926,50		63.926,50
RESULTADO INTEGRAL (4)=(2)+(3)													71.021,07		71.021,07
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO															
Subscrições de capital (património)															
Subscrições de prémios de emissão															
Entradas para cobertura de perdas															
Outras operações															
	(5)														
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO (6)=(1)+(2)+(3)+(5)		127.199,10					270.184,55				65.194,67	63.926,50	526.504,82		526.504,82

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA



DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

SNC-AP

APÓS APURAMENTOS 2025

DIVISA: EUR

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais</b>			
Recebimentos de clientes		121 244,25	121 418,86
Recebimentos de contribuintes			
Recebimentos de transferências e subsídios correntes		8 551 615,20	8 333 481,42
Recebimentos de utentes		190,00	305,00
Pagamentos a fornecedores		-411 457,36	-472 124,98
Pagamentos ao pessoal		-8 012 381,84	-7 860 264,90
Pagamentos a contribuintes / utentes			
Pagamentos de transferências e subsídios		-43 507,60	-395,84
Pagamentos de prestações sociais		-25 238,68	-13 444,99
Caixa gerada pelas operações		180 463,97	108 974,57
Pagamento / recebimento do Imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		-24 681,45	-2 335,49
Fluxos de caixa das actividades operacionais (a)		155 802,52	106 639,08
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Activos fixos tangíveis		-178 668,04	-123 402,96
Activos intangíveis			
Propriedades de investimento			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Activos fixos tangíveis			
Activos intangíveis			
Propriedades de investimento			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Subsídios ao investimento			
Transferências de capital		23 278,06	17 154,57
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividades de investimento (b)		-155 389,98	-106 248,39
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Financiamentos obtidos			
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares			
Dividendos			
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (c)			
<b>Varição de caixa e seus equivalentes (a + b + c)</b>		<b>412,54</b>	<b>390,69</b>
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>			
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>		<b>4 169,67</b>	<b>3 778,98</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>		<b>4 582,21</b>	<b>4 169,67</b>
<b>CONCILIAÇÃO ENTRE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDO DE GERÊNCIA</b>			
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>		<b>4 169,67</b>	<b>3 778,98</b>
- Equivalentes a caixa no início do período			
+ Parte do saldo de gerência que não constitui equivalentes de caixa			
- Variações cambiais de caixa no início do período			
= Saldo da gerência anterior		4 169,67	3 778,98
De execução orçamental		18 482,29	16 414,58
De operações de lesouraria		-14 292,82	-12 635,60
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>		<b>4 582,21</b>	<b>4 169,67</b>



## DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

SNC-AP

APÓS APURAMENTOS 2025

DIVISA: EUR

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
- Equivalentes a caixa no fim do período			
+ Parte do saldo de gerência que não constitui equivalentes de caixa			
- Variações cambiais de caixa no fim do período			
= Saldo para a gerência seguinte		4 582,21	4 169,67
De execução orçamental		43 230,69	18 462,29
De operações de tesouraria		-38 648,48	-14 292,62
<b>O valor no final do período diverge da soma dos restantes valores.</b>			

## ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### 1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE, PERÍODO DE RELATO E REFERENCIAL CONTABILÍSTICO

**Identificação:** Escola Básica e Secundária Dr. Luís Maurílio da Silva Dantas

**Número de Identificação Fiscal:** 671 001 256

**Localização:** Câmara de Lobos

**Morada:** Rua Joaquim Pestana Junior nº 02, 9300-145 Cª de Lobos

**Telefone:** 291 649 100

**E-mail:** [ebscarmo@edu.madeira.gov.pt](mailto:ebscarmo@edu.madeira.gov.pt)

**Classificação Orgânica:** Funcionamento Normal 43 00 01 07 18

Investimento 43 95 00 07 18

**Tutela:** Secretaria Regional de Educação - SRE

#### Regime Financeiro

**Natureza Jurídica:** Pessoa coletiva de direito público, dotada de autonomia administrativa.

#### Legislação

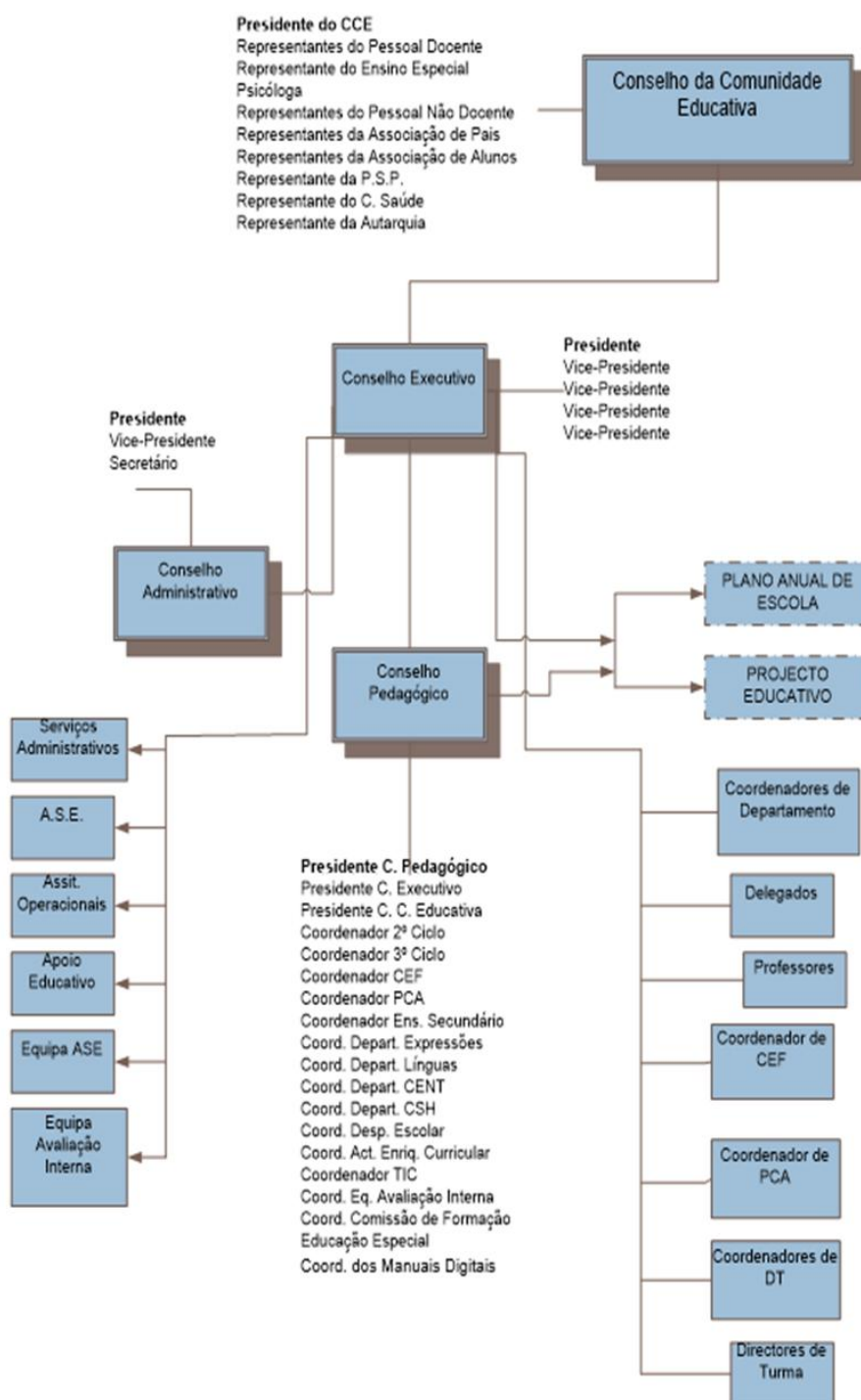
Constituição: Portaria nº 66/92, de 25 de fevereiro

Pela Portaria n.º 85/99, publicada a 12 de maio de 1999 no Jornal Oficial da Região Autónoma da Madeira foi criada a Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos do Carmo.

Pelo Despacho número 95/2001 de 11 de dezembro de 2001 a Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos do Carmo passou a denominar-se Escola Básica e Secundária do Carmo.

Pela Resolução do Governo Regional nº 1546/2011, de 14 de novembro de 2011 a Escola Básica e Secundária do Carmo passa a denominar-se Escola Básica e Secundária Dr. Luís Maurílio da Silva Dantas

Orgânica e Funcionamento: Decreto Legislativo Regional nº 4/2000/M, de 31 de janeiro, alterado pelo Decreto Legislativo Regional nº 21/2006/M, de 21 de junho.



## **2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS**

### **Apresentação apropriada e conformidade com as NCP**

As presentes demonstrações financeiras apresentam de forma apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos da Escola. Representam de forma fiel os efeitos das transações, outros acontecimento e condições, de acordo com a definição e critérios de reconhecimento de ativos, passivos, rendimentos e gastos estabelecidos na estrutura concetual e nas NCP.

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o SNC-AP requer o uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos no processo da determinação das políticas contabilísticas a adotar pela Escola, com impacto significativo no valor contabilístico dos ativos e passivos, assim como nos rendimentos e gastos do período de reporte.

Apesar de estas estimativas serem baseadas na melhor experiência do Conselho Administrativo e nas suas melhores expectativas em relação aos eventos e ações correntes e futuras, os resultados atuais e futuros podem diferir destas estimativas.

### **Derrogação das disposições do SNC-AP**

Não existiram, no decorrer do período abrangido pelas demonstrações financeiras quaisquer casos excepcionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC-AP que tenha produzido efeitos materialmente relevantes e que pudessem pôr em causa a imagem verdadeira e apropriada das demonstrações financeiras.

### **Consistência de apresentação**

A apresentação e classificação de itens nas demonstrações financeiras é mantida de um período para o período seguinte, a menos que:

- Outra apresentação ou classificação seja, mais apropriada tendo em atenção os critérios para a seleção e aplicação de políticas contabilísticas da NCP 2;
- Uma outra NCP exija uma alteração na apresentação.

### **Materialidade e agregação**

Os diversos itens são apresentados separadamente nas notas às demonstrações financeiras. que compreendem balanço a demonstração dos resultados a demonstração das alterações no património líquido a demonstração de fluxos de caixa e as notas às demonstrações financeiras.

### **Compensação**

Os ativos e os passivos e os rendimentos e os gastos não são compensados, exceto se for exigido ou permitido por uma NCP, como segue:

- Os ganhos e perdas na alienação de ativos não correntes, são relatados na demonstração dos resultados deduzindo ao produto da alienação a quantia escriturada do ativo (Custo amortizações) e as respetivas despesas de venda, se existirem.

### **Continuidade**

As demonstrações financeiras foram preparadas numa base de continuidade e não existe uma intenção de liquidar a Escola Básica e Secundária Dr. Luís Maurílio Silva Dantas ou de cessar as operações, nem no curto nem no médio prazo.

Não existem valores em caixa ou equivalentes de caixa que não se encontrem disponíveis para uso.

Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários.

O detalhe dos saldos de caixa e bancos é como segue:

**Quadro 1.1 - Desagregação de caixa e depósitos**  
**SNC-AP - Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas**

	2025	2024	Variação	Variação %
Caixa	0,00	0,00	-	
Depósitos à ordem			-	
Depósitos à ordem no Tesouro			-	
Depósitos bancários à ordem	4 582,21	4 169,67	412,54	9,00%
Depósitos a prazo			-	
Depósitos consignados			-	
Depósitos de garantias e cauções			-	
Outros Depósitos bancários			-	
<b>Total de caixa e depósitos</b>	<b>4 582,21</b>	<b>4 169,67</b>	<b>412,54</b>	<b>9,89%</b>

## 2.1 BASES DE MENSURAÇÃO USADAS NA PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### 2.1.1 Ativos intangíveis

#### Reconhecimento

Um ativo intangível é reconhecido se, e apenas se, for identificável, e cumprir as condições de reconhecimento seguintes:

- a) For provável que fluirão para a entidade os benefícios económicos futuros ou potencial de serviço esperados atribuíveis ao ativo; e
- b) O custo ou o justo valor do ativo possa ser mensurado com fiabilidade.

#### Mensuração

Um ativo intangível é mensurado inicialmente pelo seu custo, que compreende:

- a) O seu preço de compra, incluindo direitos de importação e impostos não dedutíveis ou reembolsáveis sobre a compra, após dedução de descontos comerciais e abatimentos;
- b) Quaisquer custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo no local e nas condições necessárias para ser capaz de operar da maneira pretendida pelo órgão de gestão.

Após o reconhecimento inicial, um ativo intangível deve ser escriturado pelo seu custo menos qualquer amortização acumulada e quaisquer perdas por imparidade acumuladas, devendo aplicando-se essa política a uma classe inteira de ativos intangíveis.

### **Reconhecimento como um gasto**

O dispêndio com um item intangível é reconhecido como um gasto quando suportado, a menos que faça parte do custo de um ativo intangível que satisfaça os critérios de reconhecimento referidos nos parágrafos anteriores.

Os dispêndios com um ativo intangível que tenham sido inicialmente reconhecidos como um gasto não são reconhecidos como parte do custo de um ativo intangível numa data posterior.

### **Quantia amortizável, vida útil e método de amortização**

A quantia amortizável de um ativo intangível é imputada numa base sistemática durante a sua vida útil e a amortização cessa quando o ativo é desreconhecido.

O método de amortização usado para imputar a quantia amortizável de um ativo numa base sistemática durante a sua vida útil estimada deverá ser o método das quotas constantes (ou da linha reta). Este método deve ser aplicado de forma consistente de período para período.

### **Imparidade**

As quantias escrituradas dos ativos intangíveis são periodicamente revistas para se determinar eventuais imparidades em relação à quantia recuperável dos respetivos ativos, que é determinada como o mais elevado entre o preço de venda líquido e o valor de uso do ativo, sendo este último calculado com base no valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, decorrentes do uso continuado e da alienação do ativo no fim da sua

vida útil e, sempre que for inferior é reconhecida uma perda por imparidade registrada de imediato na demonstração dos resultados.

A reversão de perdas por imparidade determinadas em períodos anteriores é registrada na demonstração dos resultados até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortizações), caso a perda não tivesse sido registrada.

### **Desreconhecimento**

Um ativo intangível deve ser desreconhecido, quando:

- a) No momento da alienação (incluindo alienação através de uma transação sem contraprestação), ou
- b) Quando não se esperam benefícios económicos futuros ou potencial de serviço do seu uso ou alienação.

O ganho ou perda decorrente do desreconhecimento de um bem do ativo intangível é determinado como a diferença entre o produto líquido da alienação, se existir, e a quantia escriturada do ativo, é reconhecida nos resultados quando o bem for desreconhecido.

### **2.1.2 Ativos fixos tangíveis**

#### **Reconhecimento**

O custo de um bem do ativo fixo tangível é reconhecido como ativo se, e apenas se:

- a) For provável que fluirão para a entidade benefícios económicos futuros ou potencial de serviço associados ao bem; e
- b) O custo ou o justo valor do bem puder ser mensurado com fiabilidade.

As peças sobressalentes e equipamentos de serviço são registados como inventários e reconhecidos nos resultados quando consumidos. As grandes peças sobressalentes e

equipamentos de substituição contabilizam-se como ativos fixos tangíveis quando se espera usá-los durante mais de um período.

Reconhece-se, na quantia escriturada de um bem do ativo fixo tangível o custo da parte que substitui tal bem quando suportado, se estiverem satisfeitos os critérios de reconhecimento.

A quantia escriturada das partes que são substituídas é desreconhecida de acordo com as disposições de desreconhecimento.

### **Mensuração**

Um bem do ativo fixo tangível que satisfaça as condições de reconhecimento como um ativo é mensurado pelo seu custo, ou

Um bem do ativo fixo tangível adquirido através de uma transação sem contraprestação, da seguinte forma:

a) Outros ativos — Custo do bem recebido, ou na falta deste, o respetivo valor de mercado.

O custo de um bem do ativo fixo tangível compreende:

a) O seu preço de compra, incluindo direitos de importação e impostos não dedutíveis ou reembolsáveis sobre a compra, após dedução de descontos comerciais e abatimentos;

b) Quaisquer custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo no local e nas condições necessárias para ser capaz de operar da maneira pretendida pelo órgão de gestão; e

c) A estimativa inicial dos custos de desmantelamento e de remoção do bem e da restauração do local em que está localizado, e que a entidade é obrigada a suportar quando o bem é adquirido, ou em resultado de ter usado o bem durante um determinado período para fins que não sejam produzir inventários durante esse período.

Após reconhecimento como ativo, um bem do ativo fixo tangível é escriturado pelo seu custo, menos qualquer depreciação acumulada e quaisquer perdas por imparidade acumuladas, aplicando-se essa política a uma classe inteira de ativos fixos tangíveis.

Quantia depreciable, vida útil e método de depreciação

A quantia depreciable de um ativo é imputada numa base sistemática ao longo da sua vida útil, exceto os bens do património histórico, artístico e cultural que não são objeto de depreciação.

A depreciação de um ativo começa quando fica disponível para uso, isto é, quando estiver no local e nas condições necessárias para ser capaz de operar da forma pretendida pelo órgão de gestão. A depreciação de um ativo cessa quando o ativo é desreconhecido.

O método de depreciação usado para imputar a quantia depreciable de um ativo numa base sistemática durante a sua vida útil estimada é o método das quotas constantes (ou da linha reta). Este método é aplicado de forma consistente de período para período.

### **Imparidade**

As quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis são periodicamente revistas para se determinar eventuais imparidades em relação à quantia recuperável dos respetivos ativos, que é determinada como o mais elevado entre o preço de venda líquido e o valor de uso do ativo, sendo este último calculado com base no valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, decorrentes do uso continuado e da alienação do ativo no fim da sua vida útil e, sempre que for inferior é reconhecida uma perda por imparidade registada de imediato na demonstração dos resultados.

A reversão de perdas por imparidade determinadas em períodos anteriores é registada na demonstração dos resultados até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortizações), caso a perda não tivesse sido registada.

### **Desreconhecimento**

Um bem do ativo fixo tangível deve ser desreconhecido:

a) No momento da alienação (incluindo alienação através de uma transação sem contraprestação); ou

b) Quando não se esperam benefícios económicos futuros ou potencial de serviço do seu uso ou alienação.

O ganho ou perda decorrente do desreconhecimento de um bem do ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o produto líquido da alienação, se existir, e a quantia escriturada do ativo, e é reconhecido nos resultados quando o bem for desreconhecido.

### 3. Ativos intangíveis

A 31 de dezembro de 2025, a escola detém ativos intangíveis como se pode constatar no mapa abaixo:



#### ATIVOS INTANGÍVEIS - QUANTIA ESCRITURADA E VARIAÇÕES DO PERÍODO

SNC-AP

APOS APURAMENTOS 2025

ATIVOS INTANGÍVEIS	QUANTIA ESCRITURADA INICIAL	VARIAÇÕES NO PERÍODO								QUANTIA ESCRITURADA FINAL
		ADIÇÕES	TRANSFERÊNCIAS INTERNAS À ENTIDADE	REVALORIZAÇÕES	REVERSÕES DE PERDAS POR IMPARIDADE	PERDAS POR IMPARIDADE	AMORTIZAÇÕES DO PERÍODO	DIFERENÇAS CAMBIAS	DIMINUIÇÕES	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)
Ativos intangíveis de domínio público, património histórico, artístico e cult.										
Goodwill										
Projetos de desenvolvimento										
Programas de computador e sistemas de informação	5.060,48						-2.640,12			2.420,36
Propriedade industrial e intelectual										
Outros										
Ativos intangíveis em curso										
<b>TOTAL</b>	<b>5.060,48</b>						<b>-2.640,12</b>			<b>2.420,36</b>

LEGENDA: (11) = (2) + (3) + (4) + (5) + (6) + (7) + (8) + (9) + (10)

DOCUMENTO PROCESSADO POR COMPUTADOR - APLICAÇÃO INFORMÁTICA SAG

PÁGINA 1 DE 1

#### 4. Acordos de concessão de serviços: Concedente

Não aplicável

#### 5. Ativos Tangíveis

Em 31 de dezembro de 2025, os movimentos ocorridos nos Ativos fixos tangíveis resumem-se como segue:



#### ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS - QUANTIA ESCRITURADA E VARIAÇÕES DO PERÍODO

SNC-AP APOS APURAMENTOS 2025

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	QUANTIA ESCRITURADA INICIAL	VARIAÇÕES NO PERÍODO								QUANTIA ESCRITURADA FINAL
		ADIÇÕES	TRANSFERÊNCIAS INTERNAS À ENTIDADE	REVALORIZAÇÕES	REVERSOES DE PERDAS POR IMPARIDADE	PERDAS POR IMPARIDADE	DEPRECIACOES DO PERÍODO	DIFERENÇAS CAMBIÁIS	DIMINUIÇÕES	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)
Bens de domínio público, patrimônio histórico, artístico e cultural										
Terrenos e recursos naturais										
Edifícios e outras construções										
Infraestruturas										
Patrimônio histórico, artístico e cultural										
Outros										
Bens de domínio público em curso										
Ativos fixos em concessão										
Terrenos e recursos naturais										
Edifícios e outras construções										
Infraestruturas										
Patrimônio histórico, artístico e cultural										
Ativos fixos em concessão em curso										
Outros ativos fixos tangíveis	410.133,07	187.507,36					-141.402,28		-237,82	456.000,33
Terrenos e recursos naturais										
Edifícios e outras construções										
Equipamento básico	404.382,51	177.475,83					-139.396,42		-237,82	442.235,10
Equipamento de transporte										
Equipamento administrativo	3.740,64	9.720,01					-1.282,22			12.198,43
Equipamentos biológicos										
Outros	1.999,92	311,52					-744,64			1.566,80
Ativos fixos tangíveis em curso										
TOTAL	410.133,07	187.507,36					-141.402,28		-237,82	456.000,33

LEGENDA: (11) = (2) + (3) + (4) + (5) + (6) + (7) + (8) + (9) + (10)

DOCUMENTO PROCESSADO POR COMPUTADOR - APLICAÇÃO INFORMATICA SIAG

PÁGINA 1 DE 1

#### 6. Locações

Não aplicável.

#### 7. Custos de empréstimos obtidos

Não aplicável

#### 8. Propriedades de investimento

Não aplicável

#### 9. Imparidade de ativos

Não aplicável

#### 10. Inventários

Quadro 10.1 – Inventários  
SNC-AP - Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas  
2025

RUBRICAS [1]	QUANTIA BRUTA [2]	IMPARIDADE ACUMULADA [3]	QUANTIA RECUPERÁVEL [4]=[2]-[3]
Mercadorias	21 349,64		21 349,64
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	11 936,40		11 936,40
Produtos acabados e intermédios			0,00
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos			0,00
Produtos e trabalhos em curso			0,00
<b>TOTAL</b>	<b>33 286,04</b>	-	<b>33 286,04</b>

18\_CARMO\_Quadro 10.1 – Inventários\_2025

Quadro 10.2 – Inventários - Movimentos do período  
SNC-AP - Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas  
2025

RUBRICAS	QUANTIA ESCRITURADA INICIAL [1]	MOVIMENTOS DO PERÍODO							QUANTIA ESCRITURADA FINAL [9]=[1]+[2]-[3]-/+ [4]- [5]+[6]-[7]-[8]
		COMPRAS LÍQUIDAS [2]	CONSUMOS/ GASTOS [3]	VARIAÇÕES NOS INVENTÁRIOS DA PRODUÇÃO [4]	PERDAS POR IMPARIDADE [5]	REVERSÕES DE PERDAS POR IMPARIDADE [6]	OUTRAS REDUÇÕES DE INVENTÁRIOS [7]	OUTROS AUMENTOS DE INVENTÁRIOS [8]	
Mercadorias	19 003,22	33 245,02	30 898,60						21 349,64
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	5 948,75	59 193,30	53 205,65						11 936,40
Produtos acabados e intermédios									-
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos									-
Produtos e trabalhos em curso									-
<b>TOTAL</b>	<b>24 951,97</b>	<b>92 438,32</b>	<b>84 104,25</b>	-	-	-	-	-	<b>33 286,04</b>

18\_CARMO\_Quadro 10.2 – Inventários - Movimentos do período\_2025

## 11. Agricultura

Não aplicável

## 12. Contratos de construção

Não aplicável

## 13. Rendimento de transações com contraprestação

**Quadro 13.1 — Rendimentos com contraprestação**

2025

Tipo de transação com contraprestação	Rendimento do período reconhecido
(1)	(2)
Prestação de serviços	112 781,30 €
Venda de bens	4 197,55 €
Juros	
Royalties	
Dividendos ou distribuições similares	
Outros	1 082,00 €
<b>TOTAL</b>	<b>118 060,85 €</b>

Notas:

VENDAS – O rendimento é reconhecido na demonstração de resultados:

- (i) Quando os riscos e benefícios inerentes à posse dos ativos são transferidos para o comprador;
- (ii) Quando deixa de existir um envolvimento continuado de gestão com grau geralmente associado com a posse;
- (iii) Quando o montante dos réditos possa ser fiavelmente quantificado;
- (iv) Quando seja provável que os benefícios económicos associados com a transação fluam para a entidade;
- (v) Quando os custos incorridos ou a incorrer referentes à transação possam ser fiavelmente mensurados.

PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS – O rendimento é reconhecido na demonstração de resultados com referência à fase de acabamento da prestação de serviços à data do balanço

18\_CARMO\_Quadro 13.1 — Rendimentos com contraprestação\_2025

**14. Rendimento de transações sem contraprestações**

Tipo de transação sem contraprestação	Notas	Rendimento do período reconhecido		Quantias por receber		Adiantamentos recebidos
		Resultados	Património líquido	Início do período	Final do período	
Impostos diretos						
Impostos indiretos						
Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde						
Taxas			-			
Multas e outras penalidades			-			
Transferências sem condição	a	8 605 710,12	8 190,47			
Transferências com condição						
Subsídios sem condição						
Subsídios com condição						
Legados, ofertas e doações	b	9 935,22	-			
Outros	c	15 087,59				
<b>TOTAL</b>		<b>8 630 732,93</b>	<b>8 190,47</b>	-	-	-

**NOTAS:**

O valor referente aos Subsídios e Transferências Correntes constante na contabilidade Orçamental é 8551615,2€. O valor apresentado na rubrica de rendimentos "Transferências Obtidas" da Demonstração de Resultados é de 8605710,12€. A diferença resulta de movimentos patrimoniais que obedecem ao princípio da especialização do exercício assim identificados:

- a) O valor de 8605710,12 € difere do valor da rubrica 06 (8551615,2 €) em 54094,92 € que resultam dos movimentos de anulação (975416,44 €) e acréscimo (1029511,36 €) de rendimentos referente a férias e subsídio de férias de 2024 e 2025 respetivamente (54094,92€).

A escola não recebeu transferências sem condições que afetem o Património Líquido

- b) O valor 9935,22 €, corresponde ao reconhecimento de rendimentos na proporção das depreciações/amortizações dos ativos recebidos transferências, de ofertas e doações  
A escola recebeu doações de ativos fixos no valor de 8839,32€

- c) O valor 15087,59 € corresponde ao reconhecimento de rendimentos referentes a subsídios e transferências para investimentos dos ativos fixos adquiridos na proporção das respetivas depreciações/amortizações.

18\_CARMO\_Quadro 14.1 — Rendimentos sem contraprestação\_2025

## Reconhecimento de ativos

Um influxo de recursos de uma transação sem contraprestação, que não sejam serviços em espécie, que satisfaça a definição de ativo deve ser reconhecido como tal quando, e somente, quando:

- For provável que os benefícios económicos futuros ou potencial de serviço associado ao ativo fluam para a entidade; e
- O justo valor do ativo possa ser mensurado com fiabilidade.

## Mensuração de ativos no reconhecimento inicial

Um ativo adquirido através de uma transação sem contraprestação deve ser inicialmente mensurado pelo seu justo valor à data de aquisição.

**Reconhecimento do rendimento de transações sem contraprestação**

Um influxo de recursos provenientes de uma transação sem contraprestação reconhecido como um ativo deve ser reconhecido como rendimento, exceto até ao ponto em que for também reconhecido um passivo relativo ao mesmo influxo.

**Mensuração do rendimento de transações sem contraprestação**

O rendimento de transações sem contraprestação deve ser mensurado pela quantia do aumento no ativo reconhecido pela entidade.

**Obrigação presente reconhecida como passivo**

Uma obrigação presente resultante de uma transação sem contraprestação que satisfaça a definição de passivo deve ser reconhecida como tal quando, e somente, quando:

- a) For provável que seja exigido um exfluxo de recursos que incorpore benefícios económicos futuros ou potencial de serviço para liquidar a obrigação; e
- b) Possa ser feita uma estimativa fiável da quantia da obrigação.

**Condições sobre um ativo transferido**

As condições sobre um ativo transferido dão origem a uma obrigação presente que deve ser reconhecida como passivo.

**Restrições sobre ativos transferidos**

Quando o ativo transferido, ou outros benefícios económicos futuros ou potencial de serviço, não seja devolvido ao cedente a entidade não assume uma obrigação presente de transferir benefícios económicos futuros ou potencial de serviço para terceiros.

**15. Provisões. Passivos contingentes e ativos contingentes**

Não aplicável

**16. Efeitos de alterações em taxas de câmbio**

Não aplicável

**17. Acontecimentos após a data de relato**

Não aplicável

**18. Instrumentos financeiros**

Ver nota 23 – outras divulgações.

**19. Benefícios dos empregados**

Os benefícios de empregados de curto prazo incluem salários, ordenados, prémios de desempenho, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal, e quaisquer outras retribuições adicionais, tais como trabalho extraordinário e subsídio de prevenção e trabalho noturno e abonos variáveis.

Todo o pessoal ao serviço desta escola foi remunerado de acordo com as respetivas funções. As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e a subsídio de férias vencem-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago no ano subsequente, pelo que os gastos correspondentes se encontram reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a rubrica de Gastos com Pessoal decompõe-se da seguinte forma:

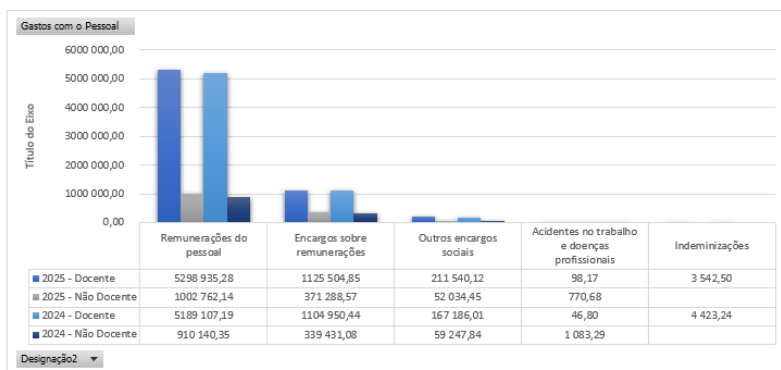
Os benefícios de empregados de curto prazo incluem salários, ordenados, prémios de desemprego, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de natal, e quaisquer outras retribuições adicionais, tais como trabalho extraordinário e subsídio de creche e trabalho noturno e abonos variáveis.

Todo o pessoal ao serviço desta escola foi remunerado de acordo com as respetivas funções. As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

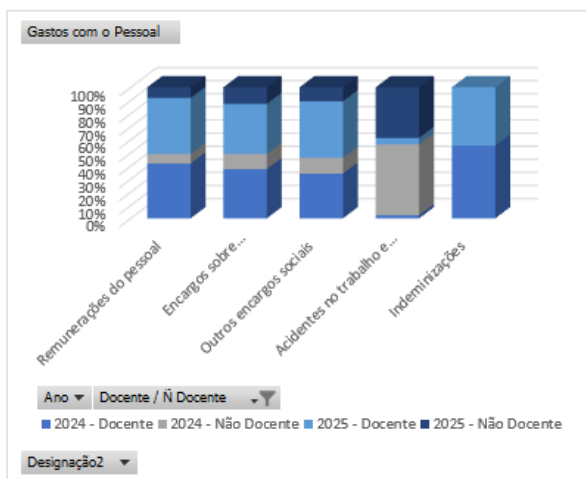
De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e a subsídio de férias vencem-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago no ano subsequente, pelo que os gastos correspondentes se encontram reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a rubrica de Gastos com Pessoal decompõe-se da seguinte forma:

Gastos com o Pessoal	Anos		2025 Total	2024		2024 Total	% 2025		% 2024	
	2025			2024			Docente	Não Docente	Docente	Não Docente
	Docente	Não Docente	Docente	Não Docente						
SNC-AP										
Remunerações do pessoal	5 298 935,28	1 002 762,14	6 301 697,42	5 189 107,19	910 140,35	6 099 247,54	66%	12%	67%	12%
Encargos sobre remunerações	1 125 504,85	371 288,57	1 496 793,42	1 104 950,44	339 431,08	1 444 381,52	14%	5%	14%	4%
Outros encargos sociais	211 540,12	52 034,45	263 574,57	167 186,01	59 247,84	226 433,85	3%	1%	2%	1%
Acidentes no trabalho e doenças profissionais	98,17	770,68	868,85	46,80	1 083,29	1 130,09	0%	0%	0%	0%
Indemnizações	3 542,50		3 542,50			4 423,24	0%	0%	0%	0%
<b>Total Geral</b>	<b>6 639 620,92</b>	<b>1 426 855,84</b>	<b>8 066 476,76</b>	<b>6 465 713,68</b>	<b>1 309 902,56</b>	<b>7 775 616,24</b>	<b>82%</b>	<b>18%</b>	<b>83%</b>	<b>17%</b>



Gastos com o Pessoal	Anos		2024 Total	2025		2025 Total
	2024			2025		
	Docente	Não Docente	Docente	Não Docente		
SNC-AP						
Remunerações do pessoal	5 189 107,19	910 140,35	6 099 247,54	5 298 935,28	1 002 762,14	6 301 697,42
Encargos sobre remunerações	1 104 950,44	339 431,08	1 444 381,52	1 125 504,85	371 288,57	1 496 793,42
Outros encargos sociais	167 186,01	59 247,84	226 433,85	211 540,12	52 034,45	263 574,57
Acidentes no trabalho e doenças profissionais	46,80	1 083,29	1 130,09	98,17	770,68	868,85
Indemnizações	4 423,24		4 423,24	3 542,50		3 542,50
<b>Total Geral</b>	<b>6 465 713,68</b>	<b>1 309 902,56</b>	<b>7 775 616,24</b>	<b>6 639 620,92</b>	<b>1 426 855,84</b>	<b>8 066 476,76</b>



2025 ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA DR. LUIS MAURILIO DA SILVA DANTAS-CARMO  
18\_CARMO\_Benefícios dos empregados\_2025

Benefícios dos empregados

SNC-AP - Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas

Euros	Anos		2025 Total	2024		2024 Total	Variação €	Variação %
	2025			2024				
	Docente	Não Docente		Docente	Não Docente			
<b>Gastos com o Pessoal</b>								
⊖ Remunerações do pessoal	5 298 935,28	1 002 762,14	6 301 697,42	5 189 107,19	910 140,35	6 099 247,54	202 449,88	3,32%
⊖ Remunerações certas e permanentes	5 185 921,42	959 536,35	6 145 457,77	5 076 566,52	868 169,97	5 944 736,49	200 721,28	3,38%
Remuneração base	4 221 642,94	746 705,32	4 968 348,26	4 167 013,32	672 992,71	4 840 006,03	128 342,23	2,65%
Subsídio de férias	392 403,99	73 226,95	465 630,94	334 127,72	58 495,06	392 622,78	73 008,16	18,59%
Subsídio de Natal	371 808,21	65 218,98	437 027,19	362 592,64	61 618,36	424 211,00	12 816,19	3,02%
Subsídio de refeição	171 054,00	69 641,74	240 695,74	184 296,00	70 626,00	254 922,00	-14 226,26	-5,58%
Suplementos e prémios	29 012,28	4 743,36	33 755,64	28 536,84	4 437,84	32 974,68	780,96	2,37%
⊖ Abonos variáveis ou eventuais	113 013,86	43 225,79	156 239,65	112 540,67	41 970,38	154 511,05	1 728,60	1,12%
Outros abonos variáveis	98 554,69	40 794,35	139 349,04	94 831,51	39 389,01	134 220,52	5 128,52	3,82%
Trabalho extraordinário	14 459,17		14 459,17	17 709,16		17 709,16	-3 249,99	-18,35%
Abono para falhas		2 431,44	2 431,44			2 581,37	-149,93	-5,81%
⊖ Encargos sobre remunerações	1 125 504,85	371 288,57	1 496 793,42	1 104 950,44	339 431,08	1 444 381,52	52 411,90	3,63%
⊖ Sistemas de proteção social	1 125 504,85	371 288,57	1 496 793,42	1 104 950,44	339 431,08	1 444 381,52	52 411,90	3,63%
Caixa Geral de Aposentações	955 392,02	339 316,53	1 294 708,55	910 879,80	298 342,49	1 209 222,29	85 486,26	7,07%
Segurança social - Regime geral	170 112,83	31 972,04	202 084,87	194 070,64	41 088,59	235 159,23	-33 074,36	-14,06%
⊖ Outros encargos sociais	211 540,12	52 034,45	263 574,57	167 186,01	59 247,84	226 433,85	37 140,72	16,40%
⊖ Subsídio familiar a crianças e jovens	1 914,48	4 454,47	6 368,95	1 875,36	9 289,03	11 164,39	-4 795,44	-42,95%
Docente	1 914,48		1 914,48	1 875,36		1 875,36	39,12	2,09%
Não docente		4 454,47	4 454,47		9 289,03	9 289,03	-4 834,56	-52,05%
⊖ Pessoal em reserva ou a aguardar aposentação		1 694,09	1 694,09			1 694,09	1 694,09	-
Pessoal a aguardar aposentação		1 694,09	1 694,09			1 694,09	1 694,09	-
⊖ Remunerações por doença	203 593,42	44 831,54	248 424,96	158 280,44	48 570,68	206 851,12	41 573,84	20,10%
Remunerações por doença - Docente	203 593,42		203 593,42	158 280,44		158 280,44	45 312,98	28,63%
Remunerações por doença - Não Docente		44 831,54	44 831,54		48 570,68	48 570,68	-3 739,14	-7,70%
⊖ Outras despesas de segurança social	3 516,36	1 054,35	4 570,71	4 466,65	1 388,13	5 854,78	-1 284,07	-21,93%
Outras despesas de segurança social - Docente	3 516,36		3 516,36	4 466,65		4 466,65	-950,29	-21,28%
Outras despesas de segurança social - Não Docente		1 054,35	1 054,35		1 388,13	1 388,13	-333,78	-24,05%
⊖ Encargos com a saúde	45,00		45,00	225,00		225,00	-180,00	-80,00%
Docente	45,00		45,00	225,00		225,00	-180,00	-80,00%
⊖ Outras pensões	2 470,86		2 470,86	2 338,56		2 338,56	132,30	5,66%
Docente	2 470,86		2 470,86	2 338,56		2 338,56	132,30	5,66%
⊖ Acidentes no trabalho e doenças profissionais	98,17	770,68	868,85	46,80	1 083,29	1 130,09	-261,24	-23,12%
⊖ Acidentes no trabalho	98,17	770,68	868,85	46,80	1 083,29	1 130,09	-261,24	-23,12%
Docente	98,17		98,17	46,80		46,80	51,37	109,76%
Não docente		770,68	770,68		1 083,29	1 083,29	-312,61	-28,86%
⊖ Indemnizações	3 542,50		3 542,50	4 423,24		4 423,24	-880,74	-19,91%
⊖ Pessoal	3 542,50		3 542,50	4 423,24		4 423,24	-880,74	-19,91%
Abonos devidos pela cessação da relação jurídica	3 542,50		3 542,50	4 423,24		4 423,24	-880,74	-19,91%
<b>Total Geral</b>	<b>6 639 620,92</b>	<b>1 426 855,84</b>	<b>8 066 476,76</b>	<b>6 465 713,68</b>	<b>1 309 902,56</b>	<b>7 775 616,24</b>	<b>290 860,52</b>	<b>3,74%</b>

## 20. Divulgações de partes relacionadas

Não aplicável

## 21. Relato por segmentos

Ver o Relatório de Gestão.

## 22. Interesses em outras entidades

Não existem registos a observar em relação a acordos conjuntos que impliquem direitos sobre os ativos e obrigações pelos passivos.

## 23. Notas e Outras Divulgações

### 23.1 Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis

Não aplicável

### 23.2 Outras contas a receber

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, esta rubrica compreende:

<b>Outras contas a receber</b>				
<b>SNC-AP - Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas</b>				
	<b>2025</b>	<b>2024</b>	<b>Variação</b>	<b>Variação %</b>
Outros devedores e credores por transferências e subsídios	43 230,69	18 462,29	24 768,40	134,16%
Devedores e credores por acréscimos (periodização económica)	1 029 511,36	975 416,44	54 094,92	5,55%
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes				
Gastos a reconhecer	262,16	262,16		
	<b>1 073 004,21</b>	<b>994 140,89</b>	<b>78 863,32</b>	<b>7,35%</b>

### 23.3 Outras contas a pagar

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, esta rubrica compreende:

<b>Outras contas a pagar</b>				
<b>SNC-AP - Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas</b>				
	<b>2025</b>	<b>2024</b>	<b>Variação</b>	<b>Variação %</b>
Outros devedores e credores por transferências e subsídios				
Devedores e credores por acréscimos (periodização económica)	1 038 206,12	978 802,66	59 403,46	6,07%
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	4 582,21	4 169,67	412,54	9,89%
Gastos a reconhecer				
	<b>0,00</b>	<b>1 042 788,33</b>	<b>982 972,33</b>	<b>59 816,00</b>
				<b>6,09%</b>

### 23.4 Fornecimentos e serviços externos

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, esta rubrica compreende:

Fornecimento e Serviços Externos

SNC-AP - Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas

	2025	2024	Variação	Variação %
<b>Serviços especializados</b>				
Trabalhos especializados	10 199,68	17 812,82	-7 613,14	-74,64 %
Publicidade, comunicação e imagem	269,05	262,24	6,81	2,53%
Vigilância e segurança	26 229,20	26 229,20		
Conservação e reparação	17 921,43	28 164,12	-10 242,69	-57,15 %
Outros serviços especializados		1 716,40	-1 716,40	-100,00 %
<b>Materiais de consumo</b>				
Material de escritório	3 323,55	3 010,53	313,02	9,42%
Material de educação, cultura e recreio	188 642,19	214 298,29	-25 656,10	-13,60 %
Artigos de higiene e limpeza, vestuário e artigos pessoais	1 656,89	9 359,72	-7 702,83	-464,90 %
Outros materiais diversos de consumo	13 694,14	4 398,78	9 295,36	67,88%
Artigos para oferta e de publicidade e divulgação	398,12	55,53	342,59	86,05%
Medicamentos e artigos para a saúde	83,63	77,60	6,03	7,21%
<b>Energia e fluidos</b>				
Electricidade	28 546,47	27 242,80	1 303,67	4,57%
Combustíveis e lubrificantes		5 648,25	-5 648,25	-100,00 %
Água	10 021,01	9 576,22	444,79	4,44%
Outros	6 730,24		6 730,24	100,00%
<b>Deslocações, estadas e transportes</b>				
Deslocações e estadas	5 242,00	6 160,00	-918,00	-17,51 %
Transporte escolar	761,26	643,63	117,63	15,45%
<b>Serviços diversos</b>				
Comunicação	9 783,50	9 236,75	546,75	5,59%
Seguros	274,64	202,19	72,45	26,38%
Outros serviços	856,17	1 131,08	-274,91	-32,11 %
<b>Total</b>	<b>324 633,17 €</b>	<b>365 226,15 €</b>	<b>-40 592,98</b>	<b>-12,50 %</b>

### 23.5 Transferências e subsídios recebidos

Um ativo relativo a transferências é reconhecido quando os recursos transferidos satisfizerem a definição de ativo e os respetivos critérios de reconhecimento. As transferências incluem transferências financeiras, subsídios, perdões de dívidas, multas e outras penalidades, legados, ofertas, doações e bens e serviços em espécie.

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, esta rubrica compreende:

#### Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos

SNC-AP - Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas

	2025	2024	Variação	Variação %
Administração regional	8 538 218,12	8 241 978,76	296 239,36	3,47%
Resto do mundo	67 492,00	6 854,00	60 638,00	89,84%
<b>-</b>	<b>8 605 710,12</b>	<b>8 248 832,76</b>	<b>356 877,36</b>	<b>4,15%</b>

### 23.6 Outros rendimentos e ganhos

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, esta rubrica compreende:

<b>Rendimentos suplementares</b>				
<b>SNC-AP - Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas</b>				
	2025	2024	Variação	Variação %
Imputação de doação de ativos fixos	9 935,22	10 353,63	-418,41	-4,04 %
Transferências de capital para ativos depreciables	15 087,59	33 011,46	-17 923,87	-54,30 %
Arrendamento de espaços e aluguer de equipamento	1 082,00	1 431,50	-349,50	-24,41 %
-	<b>26 104,81</b>	<b>44 796,59</b>	<b>-18 691,78</b>	<b>-41,73 %</b>

### 23.7 Gastos/reversões de depreciação e amortização

<b>Gastos/reversões de depreciação e amortização</b>				
<b>SNC-AP - Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas</b>				
	2025	2024	Variação	Variação %
<b>Ativos fixos tangíveis</b>	-	-	-	
<b>Equipamento básico</b>				
Equipamento informático e de telecomunicações	121 347,13	136 935,54	-15 588,41	-11,38 %
Equipamento para investigação e formação, de medida e de utilização técnica especial	952,08	517,70	434,38	83,91%
Equipamento e material recreativo, desportivo, de educação e de cultura	15 369,90	13 563,20	1 806,70	13,32%
Equipamento e material para serviços de alimentação, rouparia e lavandaria	1 726,31	292,46	1 433,85	490,27%
<b>Equipamento administrativo</b>				
Equipamento informático e de telecomunicações	565,87	1 028,62	-462,75	-44,99 %
Equipamento de escritório e de reprografia	80,52	194,91	-114,39	-58,69 %
Mobiliário de escritório e de arquivo	615,83	393,16	222,67	56,64%
<b>Outros ativos fixos tangíveis</b>				
Equipamento de oficina e reparações	207,36	224,33	-16,97	-7,56 %
Equipamento de decoração e conforto, de utilização comum	318,54	571,07	-252,53	-44,22 %
Outros	218,74	140,76	77,98	55,40%
<b>Ativos intangíveis</b>				
<b>Programas de computador e sistemas de informação</b>				
Programas de computador e sistemas de informação	2 640,12	2 640,00	0,12	0,00%
-	<b>144 042,40</b>	<b>156 501,75</b>	<b>- 12 459,35</b>	<b>-7,96%</b>

### 23.8 Património Líquido

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, esta rubrica compreende:

<b>Patrimônio, reservas e resultados transitados</b>				
<b>SNC-AP - Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas</b>				
	2025	2024	Variação	Variação %
<b>Patrimônio/Capital</b>				
Balanço inicial	127 199,10	127 199,10		
<b>Reservas</b>				
De períodos anteriores				
<b>Resultados transitados</b>				
De períodos anteriores	137 045,22	112 975,56	24 069,66	21,31%
Regularizações	-16 379,52	-16 379,52		
Ajustamentos de transição para o SNC-AP	149 518,85	149 518,85		
Ajustamentos de reorganização de operaç				
<b>Ajustamentos em ativos financeiros</b>				
Outros				
<b>Outras variações no patrimônio líquido</b>				
Transferências e subsídios de capital	44 280,54	36 090,07	8 190,47	22,69%
Doações obtidas	24 979,19	26 075,09	-1 095,90	-4,20 %
Transferências de ativos				
Saldos de gerência	-4 065,06	-4 065,06		
Outras variações do patrimônio líquido				
<b>Resultado líquido do período</b>	63 926,50	24 069,66	39 856,84	165,59%
	<b>526 504,82</b>	<b>455 483,75</b>	<b>71 021,07</b>	<b>15,59%</b>

O resultado líquido do exercício apresenta do valor positivo de 63 926,5€. A variação relativamente ao ano anterior é de 39 856,84€ o que representa uma melhoria na performance da escola de 165,59%.

Não existe variação no item Balanço inicial.

A variação no item de de períodos anteriores no valor de 24 069,66€ refere-se à integração do resultado líquido do exercício de 2024 em resultados de períodos anteriores.

Não existe variação no item Regularizações.

Não existe variação no item Ajustamentos de transição para o SNC-AP.

A variação no item de Transferências e subsídios de capital no valor de 8 190,47€ refere-se ao valor das Transferências e subsídios de capital para aquisição de bens no montante de 23 278,06€ deduzido da quantia de 15 087,59€ reconhecida como rendimento de acordo com as depreciações e amortizações do exercício dos respetivos bens.

A variação no item de Doações obtidas no valor de -1 095,9€ refere-se ao valor das Doações obtidas no montante de 8 839,32€ deduzido da quantia de 9 935,22€

reconhecida como rendimento de acordo com as depreciações e amortizações do exercício dos respectivos bens.

Não existe variação no item Ajustamentos de transição para o SNC-AP.

Não existe variação no item Saldos de gerência.

Não existe variação no item Regularizações.

Não existe variação no item de outras variações do património líquido.

## DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS

31 de dezembro de 2025

Demonstração de desempenho orçamental (inserir os mapas respetivos)

Demonstração de execução orçamental da receita

Demonstração de execução orçamental da despesa

Demonstração de execução do plano plurianual de investimento

Anexo às demonstrações orçamentais

(1) Alterações orçamentais da receita

(2) Alterações orçamentais da despesa

(3) Operações de tesouraria

(4) Contratação administrativa

(4.1) Situação dos contratos

(4.2) Adjudicações por tipo de procedimentos

(5) Transferências e subsídios

(5.1) Transferências e subsídios concedidos

(5.2) Transferências e subsídios recebidos

O Conselho Administrativo,



---



---

